

### Entrevista com Walter Oliveira Alves

Walter Oliveira Alves é de Araras, São Paulo. Pedagogo e professor de psicologia da educação, filosofia da educação e didática, autor de vários livros voltados principalmente à pedagogia espírita, como Educação do Espírito - Introdução à Pedagogia Espírita. Desenvolve um trabalho de educação e evangelização infanto-juvenil. Responsável pelo site [www.evangelizar.org.br](http://www.evangelizar.org.br), onde encontram-se várias informações sobre o tema.

**P – Como é que podemos educar os nossos sentimentos?**

**WO** – Na nossa opinião é vivenciando, colocando em prática os ensinamentos de Jesus, treinando, é um treinamento. Nós estamos nos construindo a nós mesmos e ninguém nasce pronto. Então nós temos defeitos e diariamente vamos dominando estes defeitos e adquirindo virtudes. Então na medida em que nos esforçamos para fazer o bem, para ajudar as pessoas, nós estamos educando os nossos sentimentos, vamos mudando o nosso estado vibratório.

**P – Temos observado atualmente, uma série de episódios lamentáveis envolvendo jovens e crianças. Como prevenir este tipo de acontecimento?**

**WO** – O movimento de evangelização infanto-juvenil, ele trabalha a alma, o espírito, nós estamos educando o espírito. Então se a criança começa desde pequena, de um lado adquirindo conhecimento espírita, a lei de causa e efeito, que ela é um espírito, que ela tem potencial dentro dela, desde pequenininha, à medida que ela vai interiorizando isso dificilmente ela vai cair, digamos assim, nessas armadilhas de provêm de nós mesmos, aqueles defeitos, aqueles impulsos, nós vamos aprendendo a vencer os impulsos. Eu acho que quanto mais cedo a gente começa o processo de evangelização, que é um processo de educação do espírito, a gente vai prevenindo estes problemas.

**P – Atualmente existem vários colégios católicos, colégios protestantes, o senhor acredita**

**que poderíamos pensar também em colégios espíritas?**

**WO** – Acredito sem dúvida. Eu acho que a pedagogia espírita já é uma realidade, ela olha a criança de outra forma, como um espírito imortal que traz dentro de si o reino de Deus. Eu acredito que esta escola espírita, ela já existe em germe e que é o próprio centro espírita, então o centro espírita é o germe dessa escola do futuro, os evangelizadores são os professores do futuro, eles já estão aplicando esta pedagogia espírita, essa maneira de olhar a criança como um espírito imortal, filho de Deus, que tem um potencial dentro dela e nós no movimento de evangelização já estamos praticamente preparando, estruturando essa nova escola do futuro, que com certeza será uma realidade. Não sei se a médio, a curto prazo, mas a longo prazo com certeza.

**P – Qual o papel da família na construção da paz?**

**WO** – Fundamental, essencial, indispensável. A família é a base de tudo, é a primeira escola e é ali que a gente mais tem oportunidade de aprender, então eu acho que sendo a Doutrina Espírita uma doutrina de educação, ela tem essa função de auxiliar a própria família a se reestruturar como uma mini escola, e mini escola não só para as crianças, para os pais, para todos os membros da família, mas ela já é um núcleo de educação fantástico.

**P – O senhor acredita que o movimento espírita já está maduro em termos de conhecimento da Doutrina?**

**WO** – Eu acho que ele está amadurecendo, o conhecimento está aí e as novas gerações estão chegando, então este processo de amadurecimento, na minha opinião é constante, ele nunca vai parar, as casas espíritas devem ter sempre estes cursos abertos para todas as pessoas, porque este aprendizado é constante, ele se renova sempre.

**P – Para terminar pediríamos ao senhor para deixar a sua mensagem.**

**WO** – Continuemos estudando e principalmente botando em prática, vivenciando os princípios da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

Fonte: Site Terra Espiritual